



CAMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE VIAÇÃO E TRANSPORTES

REQUERIMENTO N.º /2017 (Do Sr. Hugo Leal)

Requer a realização de Seminário Internacional, no âmbito da Comissão de Viação e Transportes da Câmara dos Deputados em conjunto com a Comissão de Infraestrutura, Transporte, Recursos Energéticos, Agricultura, Pecuária e Pesca do Parlamento do Mercosul, para tratar das Hidrovias do Mercosul.

Senhor Presidente,

Nos termos do art. 17, inciso VI, I, e art. 24, inciso XIII, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro a V. Exa. seja realizado Seminário Internacional, no âmbito da Comissão de Viação e Transportes da Câmara dos Deputados em conjunto com a Comissão de Infraestrutura, Transporte, Recursos Energéticos, Agricultura, Pecuária e Pesca do Parlamento do Mercosul, para tratar das Hidrovias do Mercosul.

JUSTIFICAÇÃO

As hidrovias constituem-se em um dos melhores modais de transporte. O Brasil possui cerca de 25 mil quilômetros de vias navegáveis QUE podem ser utilizados para o transporte de cargas em todo o País, conforme estudo da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) divulgado em 2012.

Ainda em 2013, uma das metas do Ministério dos Transportes do Brasil era diversificar a matriz logística nacional. Conforme dados daquele Ministério, em 2011 o modal rodoviário absorvia 52% do transporte de cargas, o ferroviário 30%, o hidroviário 13% e o dutoviário e aeroviário foram responsáveis pelos restantes 5%. Para 2025, a projeção era de que o rodoviário caia para 30% e o ferroviário e o hidroviário subam, respectivamente, para 35% e 29%.

Nesse contexto, destacam-se os milhares de quilômetros de hidrovias que podem ser utilizadas para uma maior integração de transportes no âmbito do



CAMARA DOS DEPUTADOS

Mercosul. A área de influência da bacia do rio Paraná, formada pelos rios Paraná, Tietê, Paraguai e Uruguai, numa extensão de mais de 7.000 Km, por exemplo, compõe o denominado MERCOSUL HIDROVIÁRIO. Temos ainda a hidrovia é constituída pelos rios Jacuí, Taquari, Caí, Sinos, Gravataí, Camaquã e Jaguarão, que se ligam à lagoa dos Patos através do Lago Guaíba, com continuidade no canal de São Gonçalo e na Lagoa Mirim e na bacia do rio Uruguai, com 1.860 quilômetros de vias navegáveis, sendo um eixo de fundamental importância para o intercâmbio comercial entre o Brasil e o Uruguai, para a qual havia previsão de investimentos federais em 2014.

Inclusive, já ocorreram reuniões no âmbito do MERCOSUL para discutir as medidas estratégicas que devem ser adotadas para desenvolver as bacias hidrográficas e fortalecer os modais hidroviários na matriz de transportes. Uma dela, foi a oficina de trabalho “Para um melhor aproveitamento das hidrovias do MERCOSUL”, organizada pelo Foro Consultivo de Municípios, Estados Federados, Províncias e Departamentos do Mercosul (FCCR), em 2014.

Nosso objetivo, portanto, com o pretendido Seminário Internacional, é ampliar o debate sobre o tema no âmbito da Câmara dos Deputados, para analisarmos as ações que estão sendo desenvolvidas e contribuirmos com sugestões para que as hidrovias do MERCOSUL se tornem uma realidade. Muito importante também saber como estão sendo desenvolvidas as fiscalizações da Polícia Federal e da Receita Federal nos portos fluviais.

Para tanto, sugerimos que sejam convidados:

1 - Maurício Quintela - Ministro de Estados dos Transportes, Portos e Aviação Civil;

2 - Mirtha Elizabeth Palacios Melgarejo – Senadora do Mercosul e Presidente da Comissão de Infraestrutura, Transporte, Recursos Energéticos, Agricultura, Pecuária e Pesca do Parlamento do Mercosul,

3 - Adalberto Tokarski - Diretor-Geral da Agência Nacional de Transportes Aquaviários – ANTAQ;

4 - Representante da Receita Federal do Brasil;

5 - Representante da Polícia Federal;

6 - Almirante de Esquadra Eduardo Bacellar Leal Ferreira - Comandante da Marinha do Brasil.

Sala da Comissão, 26 de junho de 2017.

Deputado Hugo Leal
PSB/RJ